

INSEGURANÇA - PÁGINA 4

Sinpol realiza manifestações simultâneas em cidades de fronteira de Mato Grosso do Sul



PRESTAÇÃO DE CONTAS - PÁGINA 3

Assembleia Geral da Cassems acontece no dia 6 de abril

VERGONHA

Governo do Estado não dialoga com os servidores e impõe reajuste de 3,04%



Servidores vão para a Assembleia Legislativa na terça-feira (3) para repudiar o ínfimo reajuste de 3,04% que o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) quer impor aos funcionários públicos estaduais. Cálculo feito pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) apontou que a inflação oficial acumulada na gestão do tucano é de 23,44%. **Página 5**

GESTÃO DEMOCRÁTICA - PÁGINA 7

ACP lança campanha "Eleições para diretores da REME já!"



DEFASAGEM SALARIAL - PÁGINA 6

Para o presidente da ABSSMS, 3,04% de reajuste salarial não repõe perdas dos últimos três anos

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO - PÁGINA 8

Ministério Público volta a investigar vistorias veiculares do Detran-MS em inquérito civil

Projeto de Lei do reajuste dos servidores do Poder Judiciário é aprovado em primeira votação na ALMS

II A direção geral do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul (Sindijus-MS) — na ocasião representada pelo presidente Leonardo Lacerda, vice Fabiano Reis, tesoureiro Edison Lange Junior e diretora de Apoio aos Inativos Sissi Calarge — está acompanhando o trâmite do Projeto de Lei do reajuste salarial de 7,54% dos servidores do Judiciário para aprovação mais rápida possível.



Da Redação
redacao@publico.inf.br

Na manhã de quarta-feira (27), o projeto foi aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALMS), que estava sob relatoria do deputado estadual e presidente da comissão José Carlos Barbosa (Barbosinha).

Em seguida, após solicitação da direção do SINDIJUS-MS, o projeto foi colocado em pauta para aprovação em plenário, sendo aprovado em primeira votação por unanimidade.

Conforme informação do deputado estadual e líder do Governo na ALMS, Rinaldo Modesto, o projeto deve ser votado em segunda



Representantes do Sindijus-MS acompanham o trâmite do Projeto de Lei do reajuste salarial de 7,54% dos servidores do Judiciário para aprovação mais rápida possível

votação na próxima sessão, dia 3 de abril (terça-feira).

Depois de votado em primeira e segunda votação pelos deputados estaduais, o projeto é encaminhado para sanção do governador Reinaldo Azambuja.

Informações

O projeto também prevê a aplicação do reajuste aos aposentados e pensionistas com paridade, bem como a retroatividade desde o dia 1º de março de 2018, além de o percentual de 7,54% a ser aplicado em toda a tabela remuneratória.

Em protesto contra atraso em benefício, agentes de saúde lotam a Assembleia Legislativa

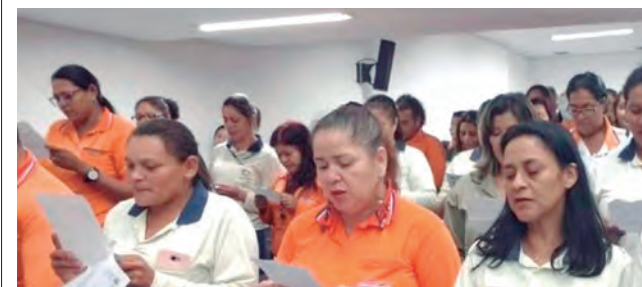
II Agentes comunitários de saúde de Campo Grande lotaram a sessão da Assembleia Legislativa de terça-feira (27) para protestar contra atrasos constantes no pagamento de bônus salarial. Os servidores são do quadro de funcionários do município, mas recebem o incentivo do Governo de Mato Grosso do Sul.

A intenção dos manifestantes é pressionar os deputados estaduais a intervirem na administração estadual e pagar a bonificação em dia. De acordo com o presidente do Sisem (Sindicato dos Servidores Municipais de Campo Grande), Marcos Tabosa, no ano passado o valor foi depositado com atrasos em quase todos os meses e neste ano, até agora, os servidores não receberam o incentivo.

O sindicalista explicou ainda que o Estado desembolsa cerca de R\$ 400 mil com os bônus dos 1,5 mil agentes comunitários de Campo Grande.

A manifestação foi silenciosa até que Tabosa teve o microfone da tribuna aberto para fazer as reivindicações. Neste momento, os servidores leram coletivamente uma carta em voz alta pedindo apoio aos deputados.

O deputado Rinaldo Modesto (PSDB), líder do Governo na Assembleia, explicou que para receber o incentivo os agentes de saúde têm de cumprir uma série de metas e que os atrasos são decorrentes da demora dos municípios para enviar relatório contendo as informações sobre as atividades desempenhadas pelos servidores ao Estado.



Agentes comunitários de saúde de Campo Grande lotaram a sessão da Assembleia Legislativa de terça-feira (27/03)

Assembleia Geral Ordinária da Cassems acontece no dia 6 de abril

II A “17ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) de Prestação de Contas”, referente ao exercício de 2017, da Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems) acontece no dia 06 de abril, às 14 horas. O evento, que é realizado anualmente e é aberto a todos os servidores estaduais que são beneficiários titulares da Caixa dos Servidores, acontece no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, situado na Avenida Waldir dos Santos Pereira, S/N, Parque dos Poderes, em Campo Grande.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Na AGO são realizadas a apresentação do Relatório de Atividades, a prestação de contas do Conselho de Administração, a apresentação dos pareceres da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 2017. De acordo § 4º do artigo 22 do Estatuto, só terão direito a voto os Associados Titulares sem débitos com a Cassems e com a situação cadastral regularizada até a data da Assembleia. Nos termos do artigo 22 do Estatuto a Assembleia Geral é o órgão soberano de representação dos



O evento é realizado anualmente e é aberto a todos os servidores estaduais que são beneficiários titulares da Caixa dos Servidores Foto: Ernesto Franco

Associados Titulares e as deliberações por maioria simples sujeitam a todos os beneficiários.

O presidente da Cassems, Ricardo Ayache, acredita que, por meio da AGO, o beneficiário pode reafirmar o seu papel na construção e no sucesso da Caixa dos Servidores.

“Esse é o evento máximo da Cassems, é o momento no qual a participação de todos os beneficiários traz para nós uma imensa alegria. Esse envolvimento continua trazendo bons resultados para a Caixa dos Servidores, fazendo uma saúde de melhor qualidade para todos os servidores públicos e seus familiares. A nossa responsabilidade é cada vez maior para que a gente possa continuar avançando rumo a uma saúde digna pra



Ricardo Ayache, presidente da Cassems

todos os servidores públicos do nosso Estado, e isso é um desafio enorme. O nosso país passa por grandes problemas, mas a Cassems tem se comportado como uma ilha de exceção, graças ao trabalho de uma gestão profissionalizada e, sobretudo, da participação de todos os associados. Esse é o tripé mais importante para o sucesso da nossa Cassems”, salienta.

Cassems: 17 anos de afeto, cuidado e confiança

A Cassems nasceu com o desafio de substituir e superar em qualidade o antigo Previsul, que era uma instituição desacreditada e, praticamente, falida. Além de se tornar o maior plano de saúde de Mato Grosso do Sul, a Caixa dos Servidores é hoje o melhor e o mais justo plano de assistência, reconhecido e premiado nacionalmente. Este mérito é de todos os servidores públicos que acreditaram na construção deste sonho. Para chegar até aqui, foram várias dificuldades contornadas com muito trabalho e o apoio de todos os servidores e os próximos desafios serão vencidos da mesma forma: coletivamente.

Juntos, também concretizaremos outros sonhos como a construção de centros de diagnóstico avançado em Corumbá, Naviraí, Coxim e Três Lagoas, novos centros odontológicos no interior e a ampliação do hospital de Campo Grande e de Dourados. Ainda no primeiro semestre deste ano vamos inaugurar o hospital de Corumbá.

No início, a Cassems era apenas um sonho no qual acreditamos e transformamos em realidade e, em pouco tempo, cresceu e fomos apontados, por vários anos consecutivos, como uma das maiores e melhores empresas do Centro

-Oeste. Agora, de acordo com o ranking Maiores e Melhores 2017 da revista Exame, estamos entre as mil maiores empresas do Brasil. Isso é credibilidade, gestão eficiente e responsável. É atendimento de qualidade, inovação, alta tecnologia e respeito pelos nossos beneficiários. Mais do que números, esse reconhecimento representa a dedicação e a profissionalização de colaboradores, diretores e conselheiros da Caixa dos Servidores. Grandes desafios foram superados em nome da saúde e da qualidade de vida e, agora, precisamos continuar trabalhando por uma Cassems cada vez maior e melhor!

Sinpol realiza manifestações simultâneas em cidades de fronteira

|| Na segunda-feira, 26 de março, o Sinpol-MS fez manifestações nas cidades de Bela Vista, Corumbá, Mundo Novo e Ponta Porã distribuindo panfletos nas principais ruas de cada localidade com o objetivo de informar a população com relação aos perigos da fronteira, reivindicando o adicional de fronteira. “Esses atos simultâneos são principalmente para cobrar do Governo do Estado o adicional de fronteira, prometido ainda em campanha eleitoral, alertando a população sobre a insegurança nas cidades de fronteira de Mato Grosso do Sul”, declarou Giancarlo Miranda, presidente do sindicato.



Também Somos Educadores!!!



AUDIÊNCIA PÚBLICA

**POR UMA CARREIRA QUE
VALORIZE OS/AS ADMINISTRATIVOS
DA ESCOLA PÚBLICA**

03 DE ABRIL

ÀS 14 HORAS • ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



FETEMS
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM
EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL
PLANO A CUT (C) E (S) 2018
74 SIMTEDES afiliados

Governo não dialoga com servidores e impõe reajuste de 3,04%

II O Projeto de Lei que reajusta o salário dos servidores estaduais em 3,04% aprovado na Assembleia Legislativa, na quarta-feira (28/março), durante a primeira votação, deve ter mais discussão. A intenção do Governo Estadual é aprovar em definitivo o percentual na semana que vem, quando ocorre a segunda votação. Por outro lado, o Fórum dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul promete manifestações caso o índice seja votado.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Líder do Governo, deputado Rinaldo Modesto (PSDB), justificou que o percentual trata da revisão da inflação do ano anterior, que foi inclusive medida pelo IPCA/IBGE.

Rinaldo ressaltou que o número apresentado se enquadra na responsabilidade fiscal e financeira, que o governo tem feito desde o início de seu mandato. “A intenção



Fabiano Reis, coordenador do Fórum dos Servidores de MS

é votar em definitivo na semana que vem”, garantiu.

Em uma manobra rápida o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) encaminhou o projeto de lei ao Legislativo, solicitando que o mesmo fosse votado em regime de urgência. Como já foi aprovado em primeira votação, deve ser votado em definitivo na terça-feira (3), dia em que o funcionalismo estadual deverá estar presente naquela Casa de Leis.

Fabiano Reis, coordenador do Fórum dos Ser-

vidores, confirmou que os servidores vão para a Assembleia Legislativa na terça-feira (3), para repudiar o ínfimo reajuste de 3,04%, e reivindicar que o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) receba as lideranças do Fórum dos Servidores, na esperança que o percentual de reajuste seja maior. “O governador não responde aos ofícios do Fórum, que por diversas vezes pediu uma audiência com ele, para tratar do assunto. Até parece que Azambuja está com medo de conversar com o Fórum”, finalizou o sindicalista.



Servidores vão para a Assembleia Legislativa na terça-feira, repudiar o reajuste de 3,04%

DIEESE

Cálculo feito pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) apontou que a inflação oficial acumulada na gestão do tucano foi de 23,44%, considerando-se o INPC, que mede o custo de vida para família com renda entre um e cinco salários mínimos.

REAJUSTES - PERÍODO MAIO DE 2015 A JANEIRO DE 2018:

2015 = 0%

2016 = R\$ 200,00 de abono
(não é reajuste e nem pode ser computado como salário)

2017 = 2,94%

2018 = 3,04%

5,98% = Total de reajuste que será aplicado em 4 anos de governo de Reinaldo Azambuja (PSDB)



Falta de compromisso com os servidores tem sido uma das marcas do governo Azambuja

Para presidente da ABSSMS, 3,04% de reajuste salarial não repõe perdas dos últimos três anos

II O presidente da Associação Beneficente dos Subtenentes, Sargentos e Oficiais oriundos do quadro de Sargentos Policiais e Bombeiros Militares do Estado de Mato Grosso do Sul – ABSSMS – Tenente Thiago Monaco Marques, participou, na tarde de segunda-feira (26), de reunião com Secretário Estadual de Administração e Desburocratização, Carlos Alberto de Assis, para discutir a negociação salarial dos servidores estaduais para o ano de 2018. Também participou da reunião o diretor de relações institucionais da associação, Antonio Ramos de Oliveira, além de líderes sindicais de diversas categorias de servidores estaduais.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Durante reunião, o secretário estadual apresentou números do Governo em relação à folha de pagamento e anunciou a proposta do Governo para reajuste salarial deste ano, que é manter abono de R\$ 200 e reajustar salário dos servidores em 3,04%.

Para o presidente da ABSSMS, Tenente Thiago Monaco Marques, a proposta não contempla

as reivindicações dos bombeiros e policiais militares, pois está muito abaixo do índice de 23%, que é o percentual de defasagem salarial dos servidores estaduais diante do acúmulo das perdas salariais dos últimos três anos com base na inflação do período.

Outro argumento do Governo refutado pelo presidente da ABSSMS é o uso de promoções como forma de resolver a questão da perda salarial. “Governo não sugeriu e sim impôs reajuste de 3,04% e quando questionamos sobre a questão específica dos policiais e bombeiros militares, o Governo afirmou que militares estavam contemplados com as promoções, disse ainda que isso era pleito que nós havíamos solicitado. A ABSSMS nunca participou de nenhuma tratativa específica sobre esta questão de usar promoções para resolver problema salarial. Por isso, vamos convocar uma assembleia geral para expor todas essas informações de forma oficial e discutir coletivamente. Neste momento é importante que todos os policiais e bombeiros militares participem e se manifestem se serão contrários ou favoráveis a essa proposta”.

Comunicado Oficial

A diretoria da Associação Beneficente dos Subtenentes, Sargentos e Oficiais oriundos do quadro de Sargentos Policiais e Bombeiros Militares do Estado de Mato Grosso do Sul – ABSSMS – informa a todos os policiais militares e bombeiros militares que a Assembleia Geral que seria realizada na próxima terça-feira (3) às 15h foi cancelada.

O motivo do cancelamento é a arbitrariedade do Governo do Estado e falta de diálogo do Executivo Estadual ao encaminhar à Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul Projeto de Lei que trata do reajuste do índice geral de reposição anual dos servidores.

O Projeto foi enviado na última terça-feira (27) e aprovado em primeira discussão e votação na quarta-feira (28).

Fato é que a proposta imposta pelo Governo foi repassada aos servidores, por meio de reunião do Fórum Dialoga, na última segunda-feira (26), ocasião em que representantes presentes afirmaram que iriam convocar assembleias gerais para discutir com suas respectivas categorias a proposta de reajuste pífio de 3,04%. Entretanto, o Governo não esperou a realização das assembleias e enviou às pressas projeto ao Legislativo Estadual.

Diante deste cenário de falta de diálogo, a diretoria da ABSSMS convoca todos os seus associados, policiais e bombeiros militares de Mato Grosso do Sul, para se unir aos servidores estaduais de outras categorias em ato público de repúdio contra postura do atual Governo no que se tange à negociação salarial de 2018. O ato será na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul na próxima terça-feira (3) às 9h.



COMUNICADO ASSEMBLEIA GERAL CANCELADA

**CONVOCAMOS TODOS PARA ESTAREM NA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DE MS NA TERÇA-FEIRA (3) ÀS 9H**

**EM ATO DE REPÚDIO
CONTRA A DESVALORIZAÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES E
BOMBEIROS MILITARES**

Liderança e planejamento são destaques no Encontro Anual de Representantes Sindicais

II A ACP realizou, no dia 20 de março, o Encontro Anual de Representantes Sindicais 2018. Evento destinado aos professores que fazem o elo entre a direção sindical e a base da categoria, o encontro deste ano reuniu cerca de 200 educadores no Clube de Campo da entidade.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Sob o lema “Representar e Resistir”, as atividades abordaram temas como práticas da representação sindical, desafios da Educação Infantil, conjuntura nacional e desafios e Organização Sindical.

“Esse é um evento de fundamental importância para a ACP e para a educação pública de Campo Grande. Porque é daqui que saem as agendas, o planejamento e, principalmente, esse sentimento de que nós precisamos



Evento destinado aos professores que fazem o elo entre a direção sindical e a base da categoria, o encontro deste ano reuniu cerca de 200 educadores no Clube de Campo da entidade

lutar juntos para avançar”, avalia o secretário de formação sindical da ACP, professor Gilvano Bronzoni.

Além das palestras e formação sindical, o encontro marca a organização da atuação da ACP para o ano de 2018, por meio do planejamento das ações de cada secretaria.

“Nós temos o estatuto da ACP e nele estão definidas as prerrogativas de

cada secretaria. Hoje é o dia em que a categoria decide, juntamente com a direção, o que cada setor do sindicato deve fazer ao longo do ano, sempre alinhado com nosso objetivo estratégico, que é a defesa dos trabalhadores e da educação pública. Saímos daqui com a certeza do que será a rotina da ACP em 2018. Um dia muito produtivo e muito importante”, define o presidente do sindicato, Lucílio Nobre.

Em uma aula vivencial, o professor Hélio Arakaki trabalhou aspectos de motivação e influência da liderança. “Esperamos que os representantes sindicais consigam exercer sua liderança nas escolas e Ceinf’s, não só transmitindo as informações e os debates, mas, essencialmente, demonstrando a importância de acreditar na educação e na luta transformadora”, finaliza Gilvano.

ACP lança campanha “Eleições para diretores da REME já!”

Em momento decisivo para a consolidação da Gestão Democrática na REME, a ACP lança neste mês de abril a campanha “Gestão Democrática – Eleição para diretores da REME Já!”. O lançamento aconteceu durante o conselho de representantes sindicais e contou com a participação de cerca de 100 profissionais da educação que representam o sindicato nas escolas e Ceinf’s municipais.

A vice-presidente da ACP, Zélia Aguiar, defende a implantação imediata da gestão democrática na educação municipal. “Nós somos uma categoria unida, professores e diretores, somos todos profissionais da educação e ansiamos por eleições diretas na REME há muito tempo. Agora é hora de fazermos história na educação pública de Campo Grande. Exigimos o cumprimento da meta 19 do PME e PNE. Gestão Democrática e Eleições Já!”.

Demonstrando interesse e celeridade para superar o impasse observado na Câmara Municipal durante Audiência Pública para debater o tema, a Prefeitura reapresentou, no dia 28 de março, o Projeto de Lei que institui a gestão democrática e estabelece

a eleição para a direção escolar na REME. Neste novo PL, a eleição para a direção dos Ceinf’s (Centros de Educação Infantil) está prevista nas disposições transitórias e atende à demanda da ACP. Dessa maneira, a luta da categoria avança e o sindicato segue a cobrança para que os vereadores votem a matéria o mais breve possível, para que o processo eleitoral aconteça ainda neste primeiro semestre de 2018.

Para o presidente da ACP, Lucílio Nobre, a realização das eleições na REME é urgente. “Não há mais o que esperar. Temos um projeto que contempla a categoria e as diretrizes de todas as legislações educacionais. Nossa certeza é de que a gestão democrática nas escolas municipais será um divisor de águas para a melhoria da educação e o avanço da escola pública, gratuita, laica, inclusiva, democrática e de qualidade”, assegura Nobre.

Com o novo PL já tramitando no Poder Legislativo, a ACP agora continuará a cobrar da presidência da Casa que a matéria entre para a pauta de votação e finalize esse processo tão aguardado pelos educadores de Campo Grande.

PARA Eleições Diretores Reme

JÁ

Gestão Democrática

- AGORA É A REME -

ACP DESDE 1982

@acpmsocial

FETEMS

CTE

Nossa luta não para!

Ministério Público volta a investigar vistorias veiculares do Detran-MS em inquérito civil

O MP-MS (Ministério Público Estadual) instaurou um inquérito civil contra o sistema de vistorias de identificação veicular do Detran-MS (Departamento Estadual de Trânsito). A instauração do inquérito foi publicada no Diário do órgão de quinta-feira (29).

Da Redação
redacao@publico.inf.br

O conteúdo das investigações está em sigilo. O inquérito corre na 29ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social de Campo Grande.

Esta não é a primeira vez que as vistorias do Detran-MS são questionadas pelo MP-MS.

Investigação sobre comissionados

O MP-MS também já questionou o Detran-MS sobre o emprego de funcionários comissionados nas vistorias. O inquérito levou o órgão a recomendar o Departamento a contratar efetivos para realização dos procedimentos.

Suspensão de vistorias

As investigações e denúncias em torno do procedimento levaram inclusive à suspensão das vistorias obrigatórias no Estado.

Segundo o órgão ministerial, o uso de comissionados nas vistorias fere a Lei Estadual n. 3.841, que organiza as carreiras do Detran-MS. A Lei determina que as vistorias sejam realizadas por assistentes de vistoria e identificação veicular.

Uma das investigações partiu de uma denúncia do Jornal Midiamax, publicada em março de 2015. Na época, quando as vistorias eram obrigatórias, a reportagem



Esta não é a primeira vez que as vistorias do Detran-MS são questionadas pelo MP-MS

convidou um leitor para passar pelas vistorias com um veículo irregular.

A caminhonete, adulterada de propósito, não tinha condições de circular pelas ruas, mas

foi aprovada em seis das sete vistoriadoras pelas quais passou. Uma investigação foi então instaurada pela 31ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social.

As denúncias levaram o

MP-MS a recomendar a suspensão da obrigatoriedade da vistoria. Depois de mais de um ano e meio, a medida deixou de ser obrigatória aos veículos com mais de cinco anos de circulação no Estado.

QUADROS PLACAS
DECORATIVAS
ARTESANAIS



- ✓ Fabricado em MDF espessura 3mm
- ✓ Impressão de alta qualidade
- ✓ Acompanha fita dupla face já fixada no quadro
- ✓ Acabamento verniz fosco
- ✓ Maior resistência a umidade e ao mofo.

PROMOÇÃO
FORMATO
27X19cm
(horizontal ou vertical)

R\$ 15,00

Atendimento via WhatsApp
99104-2489